

Editorial

O segundo número de 2014 da Psico-USF apresenta um conjunto diversificado de temas, embora, dentre os 15 artigos publicados, alguns possuam objetivos semelhantes. Destaca-se a presença de trabalhos que visaram à avaliação psicológica de pacientes em tratamento médico, à adaptação transcultural de instrumentos e à análise de evidências de validade em estudos de fidedignidade de instrumentos psicológicos, dentre outros temas não menos relevantes. Além desses, apresenta-se, ao final, a resenha de um livro. A seguir, tem-se uma breve descrição dos trabalhos que compõem a edição atual.

O primeiro artigo tem como título *Avaliação de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos: comparação psicométrica*. Com autoria de Cristiane Decat Bergerot, Jacob Arie Laros e Tereza Cristina Cavalcanti de Ferreira Araújo, o texto apresenta a análise dos instrumentos mais utilizados para avaliar ansiedade e depressão no contexto oncológico. Segundo os autores, os instrumentos analisados apresentaram propriedades psicométricas adequadas, embora alguns tenham se sobressaído em determinados índices.

Elaborado por Caroline Tozzi Reppold, Aline Dal Pozzo Antunes, Luciano Muller Corrêa, Cristian Zanon e Pedro Dal Lago, o segundo trabalho teve como foco a avaliação psicológica de pacientes com asma. Sob o título *Características clínicas e psicológicas de pacientes asmáticos de um Ambulatório de Pneumologia*, o artigo explora as associações entre os resultados da aplicação de instrumentos que avaliam o controle e qualidade de vida em asma, otimismo/pessimismo, satisfação de vida e esperança. Entre os principais resultados, tem-se que o controle da asma apresentou correlação positiva com esperança, e otimismo, com qualidade de vida.

A análise do funcionamento lógico e afetivo de pessoas com diagnóstico de transtorno alimentar foi o objetivo do trabalho de Érika Arantes de Oliveira-Cardoso e Manoel Antonio dos Santos. Intitulado *Psicodinâmica dos transtornos alimentares: indicadores do Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister*, esse artigo mostra que a técnica projetiva utilizada é bastante adequada para avaliar os aspectos da personalidade desses pacientes.

O quarto artigo, com o título *Saúde mental, suporte familiar e adesão ao tratamento: associações no contexto HIV/Aids*, tem autoria de Luiza Azem Camargo, Cláudio Garcia Capitão e Elvira Maria Ventura Filipe. Os resultados dessa pesquisa mostram a importância do suporte

familiar para adesão ao tratamento medicamentoso, e a relação negativa entre desejo de morte e uso adequado de medicamentos.

A partir de um delineamento que une a prática e a pesquisa, Eduardo Khater, Evandro Moraes Peixoto, Giovana Corte Honda, Maria Leonor Espinosa Enéas e Elisa Medici Pizão Yoshida buscaram analisar sessões específicas de psicoterapia. O estudo de caso único, intitulado *Momentos chave e natureza das intervenções do terapeuta em psicoterapia breve psicodinâmica*, sugeriu que o tipo de intervenção empregado – suportiva ou expressiva – está relacionado a respostas do paciente e a tarefas específicas do terapeuta, independentemente da fase do processo.

Sexualidade e qualidade de vida em homens com dificuldades sexuais é o sexto artigo, que teve o objetivo de investigar a sexualidade e a qualidade de vida de homens com dificuldades sexuais. Maria Cristina Romualdo Galati, Enaury de Oliveira Alves Jr., Ana Claudia Crotti Delmaschio e Ana Lucia de Moraes Horta verificaram que, além da menor qualidade em seu funcionamento sexual, os participantes apresentaram diminuição dos aspectos emocionais na qualidade de vida.

Eurípedes Costa do Nascimento e José Sterza Justo investigaram, em algumas instituições assistenciais, os serviços prestados para andarilhos de estrada, bem como buscaram discutir o que essas ações representam no contexto social contemporâneo. A partir da análise de conteúdo, os autores verificaram que a assistência tende a um modelo biomédico, com visão homogênea da população atendida, sem refletir sobre as particularidades dos indivíduos atendidos. O título desse trabalho é *Andarilhos de estrada e os serviços sociais de assistência*.

Preditores da síndrome de burnout em docentes do ensino privado intitula o oitavo artigo desta publicação. Patrícia Dalagasperina e Janine Kieling Monteiro avaliaram os fatores de estresse laboral e as variáveis sociodemográficas preditoras da Síndrome de Burnout em professores. Os resultados indicaram que, dentre as outras variáveis, destacaram-se como preditoras o excesso de atividades e a dificuldade na relação com os alunos.

Natália Rodovalho Garcia e Evely Boruchovitch são as autoras do artigo *Atribuições de causalidade para o desempenho escolar e resiliência em estudantes*. O trabalho indicou que os estudantes tendem a atribuir causas internas e controláveis a ambas as situações, sucesso ou fracasso

escolar. Além disso, os estudantes com atribuições causais mais favorecedoras à aprendizagem apresentam, também, mais características individuais da resiliência ou vice-versa.

Em *Adaptação transcultural do Questionário de Comportamentos Agressivos e Reativos entre pares no Brasil*, Juliane Callegaro Borsa e Denise Ruschel Bandeira apresentam um instrumento para avaliar comportamentos agressivos e reações ante a agressão em crianças. O artigo descreve detalhadamente os procedimentos adotados para garantir a qualidade da versão brasileira.

Adaptação de instrumentos foi, também, o tema do décimo primeiro artigo. No trabalho que tem como título *Adaptação transcultural do Teste de Conhecimento Emocional (EMT): avaliação neuropsicológica das emoções*, os autores Nara Côrtes Andrade, Neander Abreu, Igor Menezes, Cláudia Berlim de Mello, Victor Roccio Duran e Narena de Alencar Moreira apresentam um instrumento que avalia a compreensão das emoções em crianças.

O décimo segundo artigo tem como título *Estudo da estrutura interna do Teste de Inteligência – TI*. Os autores Monalisa Muniz Nascimento e Fabián Javier Marín Rueda verificaram, por meio de Análise Fatorial Exploratória – AFE e Confirmatória – AFC, a presença de duas dimensões. De acordo com os autores, a bidimensionalidade pode estar associada à forma de resolução do teste.

Lara Barros Martins e Thaís Zerbinini adaptaram e buscaram evidências de validade para a Escala de Estratégias de Aprendizagem no contexto da educação a distância. O texto tem o título *Escala de Estratégias de Aprendizagem: evidências de validade em contexto universitário híbrido*. Os resultados mostraram que a estrutura interna encontrada difere empiricamente daquela verificada com outras populações.

Maxciel Zortea, Graciela Inchausti de Jou e Jerusa Fumagalli de Salles apresentam o artigo intitulado *Tarefa experimental de metamemória para avaliar monitoramento e controle de memória*. Para descrever os procedimentos de construção da tarefa, os autores apresentaram três estudos que objetivaram a seleção dos estímulos, a realização do estudo piloto e a execução da tarefa por pessoas com condições cognitivas diferentes.

O último artigo que compõe esta edição tem como título *Escala de Procrastinação Ativa: evidências de validade fatorial e consistência interna*. Trata-se de um estudo de adaptação, seguido pela análise da estrutura interna e precisão, apresentado por Valdiney V. Gouveia, Viviany da Silva Pessoa, Marcio de Lima Coutinho, Iany C. da S. Barros e Aline Arruda da Fonseca. Os resultados indicaram que a escala possui adequação psicométrica para ser utilizada no contexto brasileiro.

Por fim, apresenta-se a resenha do livro *Regulação Emocional em Psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental*, que foi elaborada por Jeferson Pires. Segundo o autor, essa obra apresenta uma variedade de técnicas que podem contribuir para o trabalho dos profissionais que estão na clínica.

Esperamos que a riqueza de temas e a variedade de estudos possam contribuir para ampliar o conhecimento dos interessados no campo da Psicologia. Boa leitura!

Ana Paula Porto Noronha
Editora

Lucas de Francisco Carvalho
Editor associado

Agosto de 2014